

## **Genuíno Alexandre Goulart Madruga**

Genuíno Alexandre Goulart Madruga, nasceu a 9 de Dezembro de 1950, na Freguesia de São João, Lajes do Pico, Ilha do Pico.

Em 1962, com a idade de 12 anos construiu sua primeira embarcação, uma chata com 2,60 metros e aos 16 anos comprou a lancha a motor “Judite Fátima” [embarcação de boca aberta de 14 pés (4,5 metros) e motor a gasolina].

Em 1974 foi eleito presidente da Casa dos Pescadores da Horta. Foi Delegado da Secretaria de Estado das Pescas e dos Serviços de Lotas e vendagem da Direcção Geral das Pescas, tendo organizado as lotas nos portos Faial, Pico e Flores.

De 1974 a 1976 fez parte da Comissão Administrativa da Junta Central das Casas dos Pescadores. Em 1975 foi eleito para os órgãos sociais da Mútua dos Pescadores. Ao longo dos últimos 30 anos, desempenhou funções em diversos órgãos sociais desta instituição, do Conselho Fiscal à Assembleia Geral. Actualmente é um dos cinco directores nacionais). Eleito Presidente do Conselho Municipal da Horta. Entre 2003 e 2005 foi Presidente do Clube Naval da Horta

Em 1975 teve o primeiro encontro com Dias de Melo. Neste ano conhece Marcel Bardiaux no Porto da Horta, com quem virá novamente a encontrar-se, no Porto da Horta, em Dezembro de 1997.

Em 1980 construiu em fibra de vidro, no estaleiro da Soconave, no Faial, a primeira “Guernica” (embarcação de boca aberta com 8 metros).

Em 1983, a convite do secretário regional da Agricultura e Pescas, Adolfo Lima, foi a Inglaterra, Espanha e França para conhecer outras técnicas de pesca e escolher as embarcações cabinadas mais apropriadas para a reconversão da frota artesanal dos Açores. Em 1984 chega ao Faial a Guernica 2, construída na Inglaterra, em fibra de vidro. Em 2007 construiu em Peniche o 4º Guernica (embarcação cabinada com 9 metros de comprimento)

Em 1985 conclui na Escola Profissional de Pescas, em Lisboa, o curso de Mestre Pescador, com a classificação de “Excelente”.

Em 1999 adquire na Alemanha um veleiro em fibra de vidro com 11,1 metros, que baptizou de “Hemingway”. Em 2000, no dia 28 de Outubro fez-se ao mar para circum-navegar o planeta a bordo do veleiro Hemingway. Chegou ao porto da cidade da Horta no dia 18 de Maio de 2002, concretizando sua I Volta ao Mundo em Veleiro Solitário.

Em 25 de Agosto de 2007 partiu das Lajes do Pico para sua II Volta ao Mundo, com a difícil tarefa de cruzar, de Leste para Oeste, o temível Cabo Horn, extremo austral do Continente Sul-Americano .

No dia 24 de Janeiro de 2008, pelas 9h (hora dos Açores) tornou-se o 1º Português a cruzar o Cabo da Ilha de Horn em solitário e o 10º homem a fazê-lo na história mundial da navegação à vela em solitário.

Em 06 de Junho de 2009, chegou ao Porto das Lajes do Pico concretizando sua II Volta ao Mundo em Veleiro Solitário.

É autor do livro *Genuíno Madrugá – O Mundo que eu Vi*, Ed. Ver-Açor, Ponta Delgada, 2011, que tem sido apresentado em diversos locais do mundo.

Editou o CD “Genuíno” em 2009.

Em 10 de Junho de 2003 foi agraciado pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

No mesmo ano de 2003 foi distinguido pelo CNE – Corpo Nacional de Escutas com a Cruz de Agradecimento de 3ª Classe – Prata

Em 05 de Agosto de 2008 foi admitido como membro da Confraria dos Capitães do Cabo Horn do Chile

É Sócio de diversos clubes náuticos, entre os quais o Dena Beach Yacht Club (Australia), Yacht Club International Hemingway (Cuba), Royal Yacht Club (Africa do Sul), Sócio Honorário do Clube Naval de Rabo de Peixe e Clube Naval da Horta